



Innovative digital awareness resources for parents on Social Media Literacy and Internet Safety

<https://ipad-erasmus.eu/>

# Currículo de formação sobre literacia nas redes sociais e segurança na Internet para formadores

Este trabalho está licenciado sob a Creative Commons Attribution 4.0 International. Para ver uma cópia desta licença, visite <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>



Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto número: 2023-1-ES01-KA220-ADU-000152665



Cofinanciado pela  
União Europeia

# Índice

1. INTRODUÇÃO AO CURRÍCULO IPAD	3
2. OBJETIVO DO CURRÍCULO IPAD	5
3. PÚBLICO-ALVO	7
Utilizadores-alvo: formadores	7
Quem beneficia: adultos e respetivos filhos/jovens	7
4. A ABORDAGEM DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO IPAD	8
Resultados de aprendizagem	8
5. UNIDADES DE COMPETÊNCIA IPAD	10
Unidade de competência 1	10
Unidade de competência 2	11
Unidade de competência 3	12
Unidade de competência 4	13
Unidade de competência 5	14
Unidade de competência 6	15
PARCERIA	16

## 1. Introdução ao Currículo IPAD

O IPAD tem como objetivo fornecer aos formadores um conjunto de recursos digitais inovadores para melhorar as competências dos adultos em matéria de literacia nas redes sociais e segurança na Internet, de forma a promover uma abordagem reflexiva, a participação na sociedade e a capacitação, compreendendo os benefícios, mas também os riscos e perigos, para si, para os seus filhos e para as gerações mais jovens.

A Internet e as redes sociais tornaram-se uma necessidade social global na vida quotidiana não só dos adultos, mas também na das crianças e dos jovens, uma vez que cerca de um em cada três utilizadores da Internet é uma criança (CE). Uma maioria significativa da população dos países parceiros no IPAD é utilizadora regular da Internet (Espanha 91%, Irlanda 92%, Turquia 58%, Áustria 87% e Portugal 70%) e das redes sociais (Espanha 66%, Irlanda 62%, Turquia 56%, Áustria 53% e Portugal 56%) [relatório Digital 2021].

Esta utilização das redes sociais, ou da Internet, é geralmente entendida como “literacia digital”, mas não implica necessariamente uma boa utilização das redes sociais: as pessoas podem saber como funcionam, mas não como as utilizar de forma correta, consciente e ponderada. Para resolver este problema, a literacia nas redes sociais e segurança na Internet é essencial para melhorar os conhecimentos, as aptidões, as atitudes e a eficácia dos adultos na utilização correta das redes sociais, analisando, avaliando e criando conteúdos seguros (EMSOC, 2015).

**A literacia nas redes sociais (LRS)** refere-se a todas as capacidades técnicas, cognitivas, sociais, cívicas e criativas que nos permitem aceder aos media e ter uma compreensão crítica dos mesmos e interagir com eles. Estas capacidades permitem-nos aplicar pensamento crítico ao participarmos nos aspetos económicos, sociais e culturais da sociedade, desempenhando um papel ativo no processo democrático (*Mapping of media literacy practices and actions in EU-28*). A LRS é uma prioridade para a União Europeia, o Conselho da Europa e a UNESCO, que têm desempenhado um papel importante na sensibilização para a LRS na investigação, no desenvolvimento de políticas educativas e na promoção de boas práticas.

**A segurança na Internet (SI)** é também uma prioridade da Comissão Europeia (CE) para proteger os cidadãos contra as ameaças online (cibercrime, assédio, roubo de identidade e radicalização) e garantir que a Internet continua a ser uma ferramenta valiosa para a comunicação, a inovação e a colaboração. A CE está ativamente envolvida na promoção da segurança na Internet através de iniciativas como o projeto Better Internet for Kids (BIK), que visa promover uma utilização mais segura e responsável das tecnologias online por crianças e jovens.

A Formação de Adultos desempenha um papel importante neste contexto, contribuindo para proteger a privacidade, prevenir o *cyberbullying*, evitar fraudes online e encorajar uma utilização responsável das redes sociais entre os adultos, através de (1) melhoria das competências dos adultos em matéria de literacia nas redes sociais e segurança na Internet, (2) orientação para enfrentarem o fosso geracional em relação ao acesso e à utilização das redes sociais e (3) apoio para compreenderem o potencial impacto

das redes sociais, tanto para si, como para os seus filhos e para os jovens no geral no que respeita à sua privacidade, segurança e reputação online.

O IPAD responde à necessidade de uma educação online abrangente, necessária para a era da literacia nas redes sociais (LRS) e da Web 2.0 (segurança na Internet). À medida que os meios de comunicação social e a tecnologia online continuam a avançar, a necessidade de uma literacia digital específica para as redes sociais é inovadora e torna-se cada vez mais crítica porque:

- aborda problemas específicos das redes sociais: a LRS não só aborda questões gerais de literacia digital, como também se centra em problemas específicos que são exclusivos das redes sociais (e.g. privacidade, *cyberbullying*, burlas, disseminação de notícias falsas);
- reconhece o papel das redes sociais na sociedade atual: a LRS reconhece que as redes sociais e a tecnologia online são parte integrante da vida quotidiana de muitas pessoas, especialmente dos jovens. Por conseguinte, centra-se na necessidade de educar as pessoas sobre a forma de utilizar estas ferramentas de forma segura e responsável;
- promove o pensamento crítico: a LRS promove o pensamento crítico, ensinando as pessoas a avaliar a informação online, a reconhecer as notícias falsas e a compreender como a informação é divulgada;
- promove a utilização responsável das redes sociais: a LRS incentiva a utilização responsável das redes sociais, ensinando as pessoas a respeitar os direitos de autor, a evitar discursos de ódio e a manter uma imagem positiva e coerente.

O presente documento, **Currículo de Formação sobre Literacia nas Redes Sociais e Segurança na Internet para Formadores**, é fundamental para alcançar o objetivo do IPAD de melhorar as aptidões em LRS e SI dos adultos, a fim de impulsionar o pensamento crítico, a participação na sociedade e a capacitação, ajudando-os também a compreender os benefícios, mas também os riscos e perigos, para si, para os seus filhos e para as gerações mais jovens. Este currículo é também o ponto de partida e a base teórica, para o desenvolvimento futuro da Plataforma Online de REA para melhorar as aptidões dos formadores em LRS e SI, usando uma aprendizagem mista, uma base de dados digital de recursos, bem como bases pedagógicas e atividades práticas.

## 2. Objetivo do Currículo IPAD

O Currículo IPAD foi concebido para dotar os formadores com as competências necessárias para formar adultos e famílias, de forma a que compreendam e apoiem os seus filhos na utilização correta e segura da Internet e das redes sociais. Numa época em que a literacia digital e das redes sociais é crucial, este currículo pretende fornecer um quadro abrangente que melhore os conhecimentos, as aptidões e as atitudes dos formandos, alinhando-se com as normas do Quadro Europeu de Qualificações (QEQ).

O principal objetivo do Currículo IPAD é desenvolver um conjunto sólido de competências para formadores. Estas competências têm por base as normas da UE e destinam-se a melhorar as aptidões dos adultos em matéria de literacia nas redes sociais (LRS) e segurança na Internet (SI). O currículo reconhece a influência generalizada dos meios de comunicação digitais na vida quotidiana e procura dar resposta aos desafios específicos colocados pelas redes sociais, como as preocupações com a privacidade, o *cyberbullying*, as burlas online e a disseminação de desinformação.

Ao fomentar o pensamento crítico, o Currículo IPAD promove a capacidade de avaliar a informação online, reconhecer notícias falsas e compreender os mecanismos de disseminação de informação nas redes sociais. Também dá ênfase à utilização responsável das redes sociais, incentivando o respeito pelos direitos de autor, evitando o discurso de ódio e mantendo uma presença online positiva. Esta abordagem não só melhora as capacidades individuais, como também contribui para benefícios sociais mais amplos, promovendo uma comunidade online mais informada e mais responsável.

Estruturado como um currículo ECVET (Sistema Europeu de Créditos para o Ensino e Formação Profissionais), o Currículo IPAD está dividido em seis unidades. Cada unidade foi meticulosamente concebida para abranger aspetos específicos da literacia nas redes sociais e segurança na Internet, englobando a abordagem ECVET de conhecimentos, aptidões e atitudes. Esta estrutura garante uma experiência de aprendizagem holística que aborda as dimensões teóricas e práticas da literacia e segurança digitais. A Unidade 1 centra-se no pensamento crítico e na avaliação de conteúdos; a Unidade 2 na cibersegurança; a Unidade 3 na compreensão dos ambientes online de menores; a Unidade 4 nas definições de privacidade e segurança; a Unidade 5 na netiqueta e cidadania digital; e a Unidade 6 na mediação parental.

O currículo visa colmatar o fosso entre gerações em matéria de literacia digital, orientando os adultos para melhor compreenderem e navegarem no mundo digital juntamente com os seus filhos e os jovens, no geral. Ajuda os formandos a reconhecerem os potenciais impactes das redes sociais na privacidade, segurança e reputação online, promovendo assim uma utilização mais segura e refletida das tecnologias digitais.

Em última análise, o Currículo IPAD procura criar um modelo sustentável e expansível para a educação em literacia digital. O seu objetivo é capacitar os formadores com ferramentas e recursos pedagógicos inovadores, permitindo-lhes transmitir eficazmente competências digitais cruciais aos seus formandos.

Isto, por sua vez, reforça a participação social, aumenta a capacitação individual e garante uma utilização mais segura e responsável da Internet e das redes sociais para as gerações atuais e futuras. O desenvolvimento e a implementação deste currículo marcam um passo significativo no sentido de uma educação abrangente em matéria de literacia e segurança digitais em toda a Europa.

### 3. Público-alvo

O Currículo IPAD foi especificamente concebido para formadores, que são fundamentais na divulgação de conhecimentos e competências relacionados com a Literacia nas Redes Sociais e a Segurança na Internet. Ao dotar os formadores das ferramentas e conhecimentos necessários, o programa tem como objetivo criar um efeito de dominó que beneficiará um grupo demográfico mais vasto, incluindo adultos, os seus filhos e os jovens no geral.

#### Utilizadores-alvo: formadores

Os formadores estão na vanguarda da educação de adultos e desempenham um papel fundamental na formação e orientação de adultos em vários aspetos da vida moderna, incluindo a literacia digital. Um programa de formação centrado na literacia nas redes sociais e na segurança na Internet é essencial na era digital atual. Permite aos formadores preparar os adultos para o mundo digital, ajudando-os a navegar nas complexidades da paisagem digital, ensinando-lhes a utilização eficaz e segura das redes sociais e de outras tecnologias, promovendo o entendimento das implicações éticas dos comportamentos online. Além disso, capacita os adultos com competências digitais essenciais, permitindo-lhes participar plena e responsabilmente no mundo digital, melhorando a sua capacidade de discernir informação credível de desinformação e melhorando as suas práticas de privacidade e segurança. Além disso, os formadores podem apoiar as famílias na literacia digital, dotando os pais de conhecimentos que lhes permitam orientar os seus filhos em práticas online seguras, respondendo aos desafios que as crianças e os jovens enfrentam no mundo digital.

#### Quem beneficia: adultos e respetivos filhos/jovens

A literacia nas redes sociais e a segurança na Internet são competências cruciais, tanto para os adultos, como para os jovens. Para os adultos, o programa reforça a sua capacidade de participar no mundo online de forma eficaz e ética, aumenta a sua sensibilização para os riscos digitais e a forma de os atenuar, e melhora as suas competências digitais aplicáveis em contextos pessoais e profissionais. Para as crianças e os jovens, o programa garante uma navegação segura na Internet e nas redes sociais, ajuda-os a compreender os potenciais perigos, como questões de privacidade, a usurpação de identidade, o *cyberbullying*, o aliciamento, o *sexting* e as notícias falsas e ajuda a desenvolver aptidões de pensamento crítico relacionadas com os conteúdos digitais.

## 4. A abordagem do programa de formação IPAD

O Programa de Formação IPAD foi meticulosamente concebido como um currículo ECVET (Sistema Europeu de Créditos para o Ensino e Formação Profissionais), estruturado para fornecer aos formadores as competências necessárias para formar adultos e famílias em Literacia nas Redes Sociais (LRS) e Segurança na Internet (SI). O quadro ECVET garante que o currículo é abrangente e flexível, facilitando o reconhecimento e a transferência de resultados de aprendizagem entre diferentes sistemas de educação e formação na Europa.

A abordagem ECVET centra-se na definição e avaliação dos resultados de aprendizagem. O ECVET foi concebido para apoiar a aprendizagem ao longo da vida, promovendo a validação e o reconhecimento da aprendizagem adquirida em diferentes contextos, reforçando a mobilidade dos formandos por toda a Europa.

### Resultados de aprendizagem

Os resultados de aprendizagem são fundamentais para o quadro ECVET. Definem o que um formando sabe, compreende e é capaz de fazer após a conclusão de um processo de aprendizagem. São classificados em três componentes principais: conhecimentos, aptidões e atitudes.

- os **conhecimentos** referem-se à compreensão teórica e à informação que os formandos devem adquirir;
- as **aptidões** envolvem a aplicação prática dos conhecimentos, indicando a capacidade do formando para executar tarefas e resolver problemas. Podem ser cognitivas (utilização do pensamento lógico, intuitivo ou criativo) ou práticas (implicam a habilidade manual e a utilização de métodos, materiais, ferramentas e instrumentos);
- as **atitudes** dizem respeito à capacidade do aluno para aplicar os conhecimentos e as aptidões de forma independente e responsável, demonstrando a sua capacidade para gerir tarefas e projetos de forma eficaz.

Cada unidade do IPAD foi concebida com resultados de aprendizagem específicos nestas três categorias, assegurando uma abordagem educativa holística que equilibra o conhecimento teórico com a aplicação prática e a responsabilidade autónoma.

Os resultados de aprendizagem descrevem o que o formando ganhará com a atividade, ou seja, os formadores analisarão cenários da vida real para identificar eficazmente os sinais de *cyberbullying* e aplicar intervenções adequadas para apoiar as famílias e mitigar o problema.

Unidade	Título da Unidade de Competência	Pontos ECVET atribuídos	Desenvolvido por
1	Melhorar a literacia nas redes sociais e o pensamento crítico	1 ponto (25 horas de aprendizagem mista)	BASLANGIC
2	Fundamentos da cibersegurança e medidas de Segurança na Internet	1 ponto (25 horas de aprendizagem mista)	META4
3	Compreender os ambientes online de menores	1 ponto (25 horas de aprendizagem mista)	FIP
4	Navegar nas definições de privacidade e segurança	1 ponto (25 horas de aprendizagem mista)	DISRUPTIA / LBP
5	Netiqueta: promover a participação na sociedade e a capacitação	1 ponto (25 horas de aprendizagem mista)	MINDSHIFT
6	Mediação parental para uma abordagem reflexiva	1 ponto (25 horas de aprendizagem mista)	INQS

## 5. Unidades de competência IPAD

Unidade de competência 1		
Melhorar a literacia nas redes sociais e o pensamento crítico		
<b>OBJETIVO</b> Esta unidade tem como objetivo capacitar os formadores com os conhecimentos, as aptidões e as atitudes necessárias para melhorar a literacia e o pensamento crítico nas redes sociais. Ao fornecer conhecimentos abrangentes sobre avaliação e gestão de conteúdos online, prepara os pais para promover uma atitude crítica em relação à vasta quantidade de informação disponível na Internet. Os pais aprenderão a identificar fontes credíveis, a reconhecer e a combater a desinformação e a apoiar as famílias na navegação responsável pelo mundo digital. Visa também incutir o respeito pelos direitos de propriedade intelectual, assegurando que os pais podem orientar os seus filhos para um envolvimento online seguro e adequado.		
<b>Resultados de aprendizagem:</b> após a conclusão desta Unidade, o formador será capaz de:		
Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
1. Demonstrar um conhecimento abrangente sobre literacia nas redes sociais, o seu significado e o seu impacto no comportamento digital.	1. Aplicar estratégias de pensamento crítico para avaliar a credibilidade e a fiabilidade das fontes online e detetar preconceitos, desinformação e notícias falsas e utilizar estratégias de verificação para avaliar a exatidão dos conteúdos.	1. Assumir a responsabilidade de orientar e apoiar as famílias no desenvolvimento da literacia nas redes sociais e de competências de pensamento crítico para gerir os conteúdos digitais de forma responsável.
2. Interpretar os princípios do pensamento crítico e a forma como se aplicam à avaliação da credibilidade e fiabilidade dos conteúdos online.	2. Distinguir entre conteúdos digitais educativos e nocivos para menores, garantindo a promoção da aprendizagem e a participação segura online.	2. Demonstrar autonomia na promoção de uma atitude crítica em relação à informação online e na promoção de um comportamento digital responsável entre os formadores e as comunidades que servem.
3. Reconhecer a preponderância, as táticas e o impacto das notícias falsas e da desinformação em ambientes digitais.	3. Interagir cuidadosamente com a informação online, questionar pressupostos e tomar decisões informadas sobre o consumo e a partilha de conteúdos.	
4. Explicar como funciona a publicidade online, as suas táticas e os seus efeitos nas crianças e nos adolescentes.	4. Demonstrar respeito pelos direitos de propriedade intelectual, reconhecendo e defendendo os direitos dos criadores de conteúdos digitais.	
5. Interpretar os critérios para distinguir conteúdos digitais educativos e adequados à idade dos conteúdos nocivos ou ilícitos para menores.		
6. Explicar os conceitos básicos dos direitos de propriedade intelectual e a sua importância no domínio digital.		
<b>PONTOS ECVET ATRIBUÍDOS</b>		1 ponto (25 horas de aprendizagem mista)

## Unidade de competência 2

### Fundamentos da cibersegurança e medidas de Segurança na Internet

#### OBJETIVO

Esta unidade tem como objetivo dotar os formadores de conhecimentos básicos de cibersegurança e de medidas práticas de segurança na Internet. Abrange o reconhecimento de ciberameaças, a implementação de protocolos de segurança, a gestão da privacidade online e o ensino destas competências a indivíduos, para a sua segurança na Internet e o estabelecimento de mecanismos de cibersegurança adequados. O objetivo é aumentar a sensibilização para a segurança digital e promover práticas seguras na Internet nas comunidades, mais especificamente entre famílias e crianças pequenas.

Resultados de aprendizagem: após a conclusão desta Unidade, o formador será capaz de:

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
1. Definir os fundamentos da cibersegurança e explicar a sua importância na proteção da informação digital e das atividades online.	1. Analisar as ameaças online e aplicar medidas eficazes para atenuar os potenciais riscos de cibersegurança.	1. Apoiar e orientar a comunidade na adoção de práticas seguras online e na promoção de uma cultura de segurança digital.
2. Identificar vários tipos de ameaças cibernéticas, incluindo <i>phishing</i> , <i>malware</i> , <i>ransomware</i> e ataques de engenharia social.	2. Configurar e otimizar as definições de segurança em vários dispositivos, plataformas e redes digitais.	2. Atuar de forma independente para implementar e manter protocolos de cibersegurança em ambientes pessoais e profissionais.
3. Descrever as melhores práticas para criar, gerir e proteger palavras-passe fortes, de forma a impedir o acesso não autorizado.	3. Utilizar ferramentas e software de cibersegurança para monitorizar, detetar e responder a incidentes de segurança.	
4. Descrever os passos para atualizar regularmente o software, aplicar medidas de segurança e manter a integridade do sistema.	4. Demonstrar a capacidade de educar indivíduos, famílias e crianças pequenas sobre práticas seguras na Internet e técnicas de prevenção de ameaças.	
5. Explicar as funções e as vantagens das <i>firewalls</i> , do software antivírus e de outras tecnologias de proteção.		
6. Compreender os princípios da encriptação de dados e métodos seguros de comunicação online para proteger informações sensíveis.		
PONTOS ECVET ATRIBUÍDOS		1 ponto (25 horas de aprendizagem mista)

### Unidade de competência 3

#### Compreender os ambientes online de menores

##### OBJETIVO

Esta unidade tem como objetivo dotar os formadores de uma visão geral do panorama online frequentado por crianças e jovens. Explora as plataformas de redes sociais mais populares utilizadas por menores, aprofundando as suas características, os potenciais riscos e os benefícios que podem proporcionar aos jovens utilizadores. O objetivo é fornecer aos formadores uma compreensão abrangente da forma como as crianças e os adolescentes interagem com a Internet, o que os atrai, o tipo de conteúdos a que podem aceder, a forma como percebem o mundo e os tipos de interações em que participam.

Resultados de aprendizagem: após a conclusão desta Unidade, o formador será capaz de:

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
1. Compreender teoricamente os hábitos e preferências digitais dos jovens.	1. Analisar os potenciais riscos para os menores dos ambientes online.	1. Promover abordagens empáticas e compreensivas para discutir sobre ambientes online com menores.
2. Conhecer as plataformas de redes sociais populares para jovens.	2. Prestar apoio e orientação aos menores na navegação digital.	2. Incentivar os outros a tomarem medidas proativas de educação e segurança em ambientes.
3. Conhecer as ameaças a que os menores podem ter acesso nos ambientes online.	3. Implementar estratégias pessoais de redução e gestão de riscos para lidar melhor com os ambientes online.	
4. Conhecer os tipos de interações online em que os jovens se envolvem (interagir com os pares, participar em comunidades, etc.).	4. Desenvolver estratégias construtivas de intervenção para ajudar os menores a navegar na Internet.	
5. Conhecer os benefícios da participação online para os menores.		
6. Conhecer a cultura dos influenciadores e as suas implicações sociais.		
PONTOS ECVET ATRIBUÍDOS		1 ponto (25 horas de aprendizagem mista)

## Unidade de competência 4

### Navegar nas definições de privacidade e segurança

**OBJETIVO**

Esta unidade tem como objetivo educar os formadores sobre os aspetos fundamentais da preservação da privacidade e da compreensão dos benefícios e riscos associados à identidade digital. Destaca a importância da prevenção do roubo de identidade e da construção de uma identidade digital que salvaguarde o bem-estar presente e futuro dos indivíduos. Este conteúdo procura dotar os formadores de conhecimentos e competências para promover a consciencialização e o respeito pela privacidade entre as famílias e os menores, garantindo um ambiente digital seguro e responsável.

Resultados de aprendizagem: após a conclusão desta Unidade, o formador será capaz de:

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
1. Compreender o conceito de pegada digital e o seu contributo para a construção da identidade digital.	1. Configurar definições de privacidade em plataformas de redes sociais, fóruns e outros sites interativos, de forma a controlar a visibilidade das informações pessoais.	1. Agir de forma autónoma para controlar e gerir a sua própria presença online e as suas definições de privacidade, bem como apoiar os outros a fazerem o mesmo.
2. Identificar as implicações da pegada digital para a privacidade e a gestão online da reputação.	2. Analisar cenários da vida real para identificar potenciais riscos para a privacidade e aplicar medidas adequadas de proteção da privacidade.	2. Assumir a responsabilidade de educar as famílias e os menores sobre os riscos da falta de privacidade e promover um comportamento online respeitador e responsável.
3. Descrever os passos para configurar as definições de privacidade em várias plataformas de redes sociais e serviços interativos.	3. Fornecer dicas e orientações às famílias sobre práticas de partilha responsáveis para proteger a privacidade dos menores online.	
4. Reconhecer os potenciais perigos da partilha excessiva de informações pessoais, especialmente no que diz respeito a menores.	4. Demonstrar a capacidade de educar as famílias sobre a importância da gestão da pegada digital e o seu impacto na privacidade e na reputação online.	
5. Compreender a importância de rever e atualizar regularmente as definições de privacidade para manter a privacidade online.		
6. Aprender sobre as considerações legais e éticas relacionadas com a privacidade de menores online.		
<b>PONTOS ECVET ATRIBUÍDOS</b>		1 ponto (25 horas de aprendizagem mista)

## Unidade de competência 5

**Netiqueta: promover a participação na sociedade e a capacitação**

### OBJETIVO

Esta unidade visa dotar os formadores dos conhecimentos e das competências necessárias para orientar as famílias na promoção de comportamentos positivos online e fomentar um sentido de responsabilidade e de respeito entre os pais e os seus filhos através dos princípios da netiqueta. Ao compreender e praticar uma comunicação respeitosa nas interações digitais, serão capazes de promover um sentido de responsabilidade, conduta ética, empatia e cidadania digital entre as famílias, ao mesmo tempo que abordam e atenuam os riscos específicos associados às interações online, criando assim uma Internet mais segura e mais inclusiva.

Resultados de aprendizagem: após a conclusão desta Unidade, o formador será capaz de:

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
1. Definir o conceito de netiqueta e a sua importância na promoção de interações positivas online.	1. Analisar as interações online típicas de crianças e adolescentes, de forma a identificar violações da netiqueta e propor ações corretivas adequadas.	1. Promover a participação cívica das famílias, assegurando que adotam comportamentos online que respeitam a segurança e a inclusão e que cumprem as normas éticas nas interações digitais.
2. Descrever os princípios da netiqueta e a forma como contribuem para um ambiente online respeitoso e inclusivo.	2. Explorar as definições de privacidade em várias plataformas e dispositivos digitais (e.g. mensagens instantâneas, dispositivos móveis, redes sociais, fóruns, etc.) para aumentar a segurança online e proteger as informações do utilizador.	2. Persuadir os outros a exprimir-se de forma ponderada, a ouvir ativamente, a participar num diálogo construtivo para resolver conflitos de forma respeitosa e a promover um sentido de empatia digital e de inclusão em ambientes online.
3. Reconhecer os riscos online associados à falta de netiqueta, como o <i>trolling</i> , o <i>flaming</i> , o <i>cyberbullying</i> , entre outros.	3. Utilizar estratégias para atenuar os riscos online, como o <i>cyberbullying</i> , a <i>sextortion</i> e o aliciamento, em cenários do mundo real, promovendo a segurança e o bem-estar.	
4. Enumerar estratégias para praticar uma comunicação respeitosa em várias plataformas e dispositivos digitais (e.g. mensagens instantâneas, dispositivos móveis, redes sociais, fóruns, etc.).	4. Discutir com as famílias como praticar uma comunicação respeitosa e ética online, de forma a promover uma presença digital positiva.	
5. Descrever as responsabilidades éticas nas interações digitais, incluindo a privacidade, a propriedade intelectual e as normas comunitárias.		
6. Descrever o conceito de cidadania digital e o seu papel na capacitação das famílias para navegarem no mundo digital de forma segura e responsável.		
PONTOS ECVET ATRIBUÍDOS		1 ponto (25 horas de aprendizagem mista)

## Unidade de competência 6

### Mediação parental para uma abordagem reflexiva

#### OBJETIVO

Esta unidade visa dotar os formadores dos conhecimentos e competências necessários para orientar os pais a mediar eficazmente as atividades online dos seus filhos. A mediação parental envolve a educação e o apoio aos pais para protegerem os seus filhos em ambientes digitais. Abrange estratégias de mediação ativa e restritiva para evitar danos online, bem como métodos para lidar com qualquer potencial conflito que possa surgir durante a mediação parental.

Resultados de aprendizagem: após a conclusão desta Unidade, o formador será capaz de:

Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
1. Identificar os principais riscos online para as crianças.	1. Analisar os principais riscos online para as crianças e apresentar recomendações para evitar danos.	1. Assumir a responsabilidade de educar e apoiar os pais na proteção dos menores enquanto estes navegam na Internet.
2. Reconhecer a importância da mediação parental para promover uma utilização segura e responsável da Internet entre as crianças.	2. Descrever os métodos de como fazer uma mediação parental de apoio, de forma a promover uma utilização segura e responsável da Internet entre as crianças.	2. Elaborar estratégias que os pais possam aplicar para garantir uma utilização responsável e segura da Internet pelos seus filhos.
3. Descrever a Mediação Ativa e a Mediação Restritiva, estratégias que visam minimizar os riscos online.	3. Aplicar estratégias de mediação ativas e restritivas para minimizar os riscos online.	
4. Explicar os potenciais conflitos que podem surgir durante a mediação parental das atividades online das crianças.	4. Apresentar recomendações sobre a forma de responder a potenciais conflitos.	
5. Identificar os principais benefícios dos recursos e atividades online para o desenvolvimento das crianças.		
6. Descrever a necessidade de os adultos se envolverem ativamente numa comunicação aberta com os seus filhos sobre as suas experiências online.		
PONTOS ECVET ATRIBUÍDOS: 1		1 ponto (25 horas de aprendizagem mista)

## Parceria



Innovative digital awareness resources for parents on Social Media Literacy and Internet Safety

